

PADRÕES OFENSIVOS E GOLS NO FUTEBOL BRASILEIRO DE ELITE: ANÁLISE CONTEXTUAL DOS QUATRO PRIMEIROS COLOCADOS NO CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE A 2025

OFFENSIVE PATTERNS AND GOAL SCORING IN ELITE BRAZILIAN FOOTBALL: A CONTEXTUAL ANALYSIS OF THE TOP FOUR TEAMS IN THE 2025 BRAZILIAN SÉRIE A CHAMPIONSHIP

PATRONES OFENSIVOS Y GOLES EN EL FÚTBOL BRASILEÑO DE ÉLITE: ANÁLISIS CONTEXTUAL DE LOS CUATRO PRIMEROS CLASIFICADOS DEL CAMPEONATO BRASILEÑO DE LA SERIE A 2025

João Nascimento Machado¹
Anderson da Silva Souza²
João Pedro Matté Baldessar³
Cláudio Luís Toledo Fonseca⁴

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo analisar os métodos de jogo ofensivo utilizados nos gols marcados pelos quatro primeiros colocados do Brasileirão Betano 2025, sendo eles o Clube de Regatas do Flamengo, a Sociedade Esportiva Palmeiras, o Cruzeiro Esporte Clube e o Mirassol Futebol Clube. A pesquisa caracteriza-se como observacional descritiva, baseada na análise da distribuição de frequência de 262 gols provenientes de 140 partidas. Os gols foram classificados de acordo com o método de jogo ofensivo predominante na sequência ofensiva que antecedeu seu acontecimento, sendo categorizados em Contra-Ataque, Ataque Rápido, Ataque Posicional e Bola Parada. Além disso, os resultados foram analisados levando em consideração o contexto competitivo dos adversários, diferenciando-os em Equipes Bem Colocadas e Equipes Mal Colocadas. Os resultados demonstraram predominância do Ataque Rápido e distribuição semelhante da Bola Parada, do Ataque Posicional e do Contra-Ataque. Junto a isso, foram observadas diferenças significativas relacionadas aos contextos competitivos analisados, com maior ocorrência de Contra-Ataques e Ataques Rápidos contra Equipes Bem Colocadas e predominância de Ataque Posicional e Bola Parada contra Equipes Mal Colocadas. Os resultados sugerem que os métodos de jogo ofensivo associados aos gols das equipes analisadas sofrem influência do contexto competitivo, destacando a importância da flexibilidade tática acerca das formas de construção ofensiva no futebol de alto rendimento.

Palavras-chave: Futebol brasileiro. Análise tática. Gols. Métodos de jogo ofensivo.

¹Graduado em educação física UNIVASS-RJ).

²Mestrado em ciencias de la educación (Universidad Americana-PY revalidado pela Universidade Católica de petrópolis (UCP)-RJ). Docente em educação física (UNIVASS-RJ).

³Mestrado em saúde coletiva (Universidade Federal do Paraná-UFPR) Doutorando em biociências e saúde Universidade Estadual do oeste do paraná-unioeste). Docente do centro Universitário UNIGUAÇU

⁴Doutorado em ciências do movimento humano, Universidad Autonoma de asunción Docente em Educação Física Univassouras-RJ).

ABSTRACT: The present study aimed to analyze the offensive playing methods associated with the goals scored by the top four teams in the 2025 Brasileirão Betano, namely Clube de Regatas do Flamengo, Sociedade Esportiva Palmeiras, Cruzeiro Esporte Clube, and Mirassol Futebol Clube. The research was characterized as a descriptive observational study based on the frequency distribution analysis of 262 goals scored across 140 matches. The goals were classified according to the predominant offensive playing method identified in the attacking sequence preceding the goal and were categorized as Counterattack, Fast Attack, Positional Attack, and Set Piece. Furthermore, the results were analyzed considering the competitive context of the opponents, distinguishing between Well-Placed Teams and Poorly-Placed Teams. The findings demonstrated a predominance of Fast Attacks, while Set Pieces, Positional Attacks, and Counterattacks showed similar distributions. In addition, significant differences were observed according to the competitive contexts analyzed, with a higher occurrence of Counterattacks and Fast Attacks against Well-Placed Teams, and a predominance of Positional Attacks and Set Pieces against Poorly-Placed Teams. The results suggest that the offensive playing methods associated with the goals scored by the analyzed teams are influenced by the competitive context, highlighting the importance of tactical flexibility regarding offensive construction strategies in high-performance football.

Keywords: Brazilian football. Tactical analysis. Goals. Offensive playing methods.

RESUMEN: El presente estudio tuvo como objetivo analizar los métodos de juego ofensivo utilizados en los goles marcados por los cuatro primeros clasificados del Brasileirão Betano 2025, siendo ellos el Clube de Regatas do Flamengo, la Sociedade Esportiva Palmeiras, el Cruzeiro Esporte Clube y el Mirassol Futebol Clube. La investigación se caracteriza como observacional descriptiva, basada en el análisis de la distribución de frecuencia de 262 goles provenientes de 140 partidos. Los goles fueron clasificados de acuerdo con el método de juego ofensivo predominante en la secuencia ofensiva que antecedió a su consecución, siendo categorizados en Contraataque, Ataque Rápido, Ataque Posicional y Balón Parado. Además, los resultados fueron analizados considerando el contexto competitivo de los adversarios, diferenciándolos en Equipos Bien Clasificados y Equipos Mal Clasificados. Los resultados demostraron predominio del Ataque Rápido y una distribución semejante del Balón Parado, del Ataque Posicional y del Contraataque. Asimismo, se observaron diferencias significativas relacionadas con los contextos competitivos analizados, con mayor ocurrencia de Contraataques y Ataques Rápidos contra Equipos Bien Clasificados y predominio del Ataque Posicional y del Balón Parado contra Equipos Mal Clasificados. Los resultados sugieren que los métodos de juego ofensivo asociados a los goles de los equipos analizados están influenciados por el contexto competitivo, destacando la importancia de la flexibilidad táctica en relación con las formas de construcción ofensiva en el fútbol de alto rendimiento.

Palabras clave: Fútbol brasileño. Análisis táctico. Goles. Métodos de juego ofensivo.

INTRODUÇÃO

O futebol se manifesta como um fenômeno de enorme representatividade e pertencimento social, assumindo um papel civilizatório de inclusão e lazer a partir do seu impacto cultural, tanto em ambientes formais quanto informais¹. Ademais, o futebol também

tem se especializado dentro da esfera desportiva, com o aumento gradativo de tecnologias² e investimentos com foco na obtenção de resultados³. Nesse cenário, a análise de desempenho passou a ocupar posição de destaque no futebol moderno, sendo utilizada como ferramenta estratégica para a compreensão dos comportamentos coletivos e individuais apresentados durante as partidas⁴, bem como para a obtenção de maiores resultados desportivos a partir do aprimoramento em métodos de treino e jogo⁵. A utilização de indicadores estatísticos e análises táticas permite uma avaliação mais aprofundada acerca dos modelos de jogo e dos comportamentos coletivos, setoriais e individuais predominantemente apresentados pelas equipes⁶.

Entre os diversos acontecimentos observáveis dentro de uma partida de futebol, o gol representa o principal objetivo do jogo, o momento de maior êxtase da partida e o evento de maior influência no resultado⁷, sendo caracterizado pelo instante em que a bola ultrapassa totalmente a linha do gol entre as traves e sob o travessão, desde que nenhuma infração às Regras do Jogo tenha sido cometida previamente pela equipe que marca o gol⁸. Em razão da sua relevância competitiva, torna-se fundamental compreender os processos que conduzem à sua realização, especialmente as distintas formas pelas quais as equipes distribuem suas sequências ofensivas⁹. Nesse contexto, os gols podem ser realizados a partir de diferentes métodos de ataque, como o contra-ataque, o ataque rápido, o ataque posicional e a bola parada, cada um caracterizado por seus próprios princípios acerca da velocidade da circulação, do ritmo de jogo e da predominância de movimentos¹⁰.

No contexto do futebol brasileiro, o campeonato de maior relevância é o Brasileirão Betano, competição organizada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), disputada em sistema de pontos corridos e composta pelas 20 principais equipes do território, caracterizado pelo alto nível de disputa apresentado entre as equipes¹¹, bem como pela quantidade elevada de gols marcados por rodada¹². Nesse contexto, os métodos de jogo ofensivo assumem papel central na construção das sequências ofensivas que resultam em finalizações em gol e, portanto, a compreensão acerca da incidência e de sua utilização permite identificar padrões táticos relacionados ao desempenho das equipes de alto rendimento¹³.

Dessa forma, torna-se relevante investigar como os gols são construídos pelas equipes mais eficientes ofensivamente da competição, utilizando a análise observacional descritiva para identificar padrões relacionados às sequências ofensivas predominantes. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar os métodos de jogo ofensivo associados à construção dos

gols marcados pelos quatro primeiros colocados do Brasileirão Betano 2025, sendo eles o Clube de Regatas do Flamengo, a Sociedade Esportiva Palmeiras, o Cruzeiro Esporte Clube e o Mirassol Futebol Clube.

Além disso, compreender como as equipes constroem suas ações ofensivas e quais comportamentos estão mais associados à origem dos gols torna-se uma estratégia interessante para que a análise de desempenho impacte diretamente no modelo de jogo das equipes e na elaboração de estratégias de jogo.

METODOLOGIA

Amostra

O conteúdo apresentado neste estudo representa a análise dos 38 jogos realizados por cada uma das quatro equipes mais bem colocadas do Brasileirão Betano 2025, totalizando 140 jogos e 262 gols. As equipes analisadas foram o Clube de Regatas do Flamengo (CRF), a Sociedade Esportiva Palmeiras (SEP), o Cruzeiro Esporte Clube (CEC) e o Mirassol Futebol Clube (MFC). A análise consistiu na observação das sequências ofensivas que resultaram em gol, a fim de identificar qual método de jogo ofensivo caracterizou cada um dos gols.

Para diferenciar os níveis de enfrentamento das equipes analisadas, foram analisados separadamente os gols marcados contra adversários classificados para a CONMEBOL Libertadores, ou seja, os times que finalizaram o Brasileirão Betano 2025 da 1ª à 7ª colocações, denominadas Equipes Bem Colocadas (EBC). Além disso, também foram analisados separadamente os gols marcados contra adversários que foram rebaixados ou terminaram o Brasileirão Betano 2025 com uma diferença inferior a três pontos em relação à primeira equipe rebaixada, correspondendo às equipes que finalizaram o campeonato da 14ª à 20ª colocações, denominadas Equipes Mal Colocadas (EMC).

Para a obtenção dos vídeos dos gols analisados foi utilizado o *software* “Sportsbase”, o que possibilitou a análise dos gols a partir da sequência ofensiva completa, garantindo a fidedignidade da coleta de dados.

Os gols foram classificados com base na definição de Método de Jogo Ofensivo (MJO)¹⁰, sendo divididos em Contra-Ataque (CA), Ataque Rápido (AR), Ataque Posicional (AP) e Bola Parada (BP).

Segundo Fidelis e Morante Rábago¹⁴, Contra-Ataque é uma ação tática que consiste em, logo após a recuperação da bola, procurar chegar o mais rapidamente possível ao gol adversário,

sem que o oponente tenha tempo para se organizar defensivamente. Nele, utilizam-se, sobretudo, passes longos e em profundidade, e a circulação da bola é realizada mais em profundidade do que em largura, associada a desmarques de ruptura. Além disso, o Contra-Ataque possui um ritmo de jogo elevado, com alta velocidade da circulação de bola; uma baixa frequência de passes e uma rápida transição da zona de conquista da bola para a zona de finalização, com curto tempo de realização do ataque¹⁰.

Já para Castelo¹⁵, o Ataque Rápido (AR) apresenta características semelhantes ao Contra-Ataque (CA), mas nele a equipe terá de preparar sua construção com a equipe adversária organizada eficientemente no seu método defensivo. No Ataque Rápido (AR), a circulação da bola ocorre em profundidade e em largura, com passes rápidos, curtos e longos alternados, e desmarques de ruptura; além disso, possui um ritmo de jogo elevado, com velocidade na circulação da bola e dos jogadores¹⁰.

O Ataque Posicional (AP), por sua vez, caracteriza-se por uma fase de construção mais demorada e elaborada, com predominância de passes curtos, desmarques de apoio e coberturas ofensivas¹⁵. No Ataque Posicional (AP), a circulação ocorre mais em largura do que em profundidade e o ritmo de jogo é mais lento em relação aos dois métodos anteriores, com menor velocidade de circulação da bola e dos jogadores¹⁰.

5

Por fim, a Bola Parada (BP) foi considerada como toda situação de gol originada a partir da retomada de uma interrupção regulamentar do jogo, incluindo escanteios, faltas, pênaltis e laterais ofensivos¹⁶. Foram classificados como gols de Bola Parada tanto as finalizações diretas quanto aquelas decorrentes de rebotes ou segundas jogadas após a cobrança inicial, desde que não houvesse uma nova sequência ofensiva caracterizada por passes ou conduções em progressão.

Tratamento estatístico

A análise de dados foi realizada por meio de estatísticas descritivas, utilizando o programa Microsoft® Excel® para Microsoft 365 MSO. A partir da observação dos dados obtidos, foi descrita a distribuição de frequência (%) dos métodos de jogo ofensivo associados aos gols analisados.

RESULTADOS

Os resultados consistem na descrição do número total de gols provenientes de cada método de jogo ofensivo, bem como suas respectivas distribuições de frequência em cada uma das equipes analisadas: Clube de Regatas do Flamengo, da Sociedade Esportiva Palmeiras, do Cruzeiro Esporte Clube e do Mirassol Futebol Clube.

Para a análise contextual dos gols, consideraram-se apenas as partidas contra Equipes Bem Colocadas (EBC) – definidas como aquelas que finalizaram o campeonato da 1^a à 7^a colocação, com vaga na CONMEBOL Libertadores – e contra Equipes Mal Colocadas (EMC) – correspondendo às equipes que terminaram o Brasileirão Betano 2025 da 14^a à 20^a posição, incluindo as rebaixadas. Os gols marcados contra equipes que ocuparam a faixa intermediária da classificação (8^a à 13^a colocação) não foram incluídos nesta etapa específica da análise, uma vez que o objetivo foi investigar extremos de desempenho competitivo. Dessa forma, os totais apresentados nas Tabelas 2, 4, 6 e 8 referem-se exclusivamente aos gols obtidos nesses dois contextos, correspondendo a um subconjunto dos 262 gols totais analisados, conforme detalhado para cada equipe.

Clube de Regatas do Flamengo

6

Acerca da distribuição dos métodos ofensivos para alcançar os gols por parte do Clube de Regatas do Flamengo no Brasileirão Betano 2025, é notável uma predominância do Ataque posicional, com 28,2% e do Contra-ataque, com 25,6%, seguidos do Ataque rápido e da Bola parada, ambos com 23,1% (Tabela 1).

Tabela 1: Distribuição dos gols por método ofensivo do Clube de Regatas do Flamengo no Brasileirão Betano 2025.

Método de jogo ofensivo	Clube de Regatas do Flamengo	
	Número de gols	Percentual de ocorrência
Contra-Ataque	20	25,6%
Ataque Rápido	18	23,1%
Ataque Posicional	22	28,2%
Bola Parada	18	23,1%
Total	78	100%

Fonte: Elaboração própria, a partir da análise das partidas.

Na tabela 2, são apresentados os resultados referentes ao desempenho do Clube de Regatas do Flamengo contra as equipes bem colocadas (EBC) e mal colocadas (EMC) no Brasileirão Betano 2025, respectivamente.

Tabela 2: Distribuição dos gols por método ofensivo do Clube de Regatas do Flamengo contra equipes bem colocadas e mal colocadas no Brasileirão Betano 2025.

Método de jogo ofensivo	EBC		EMC	
	Nº de gols	Ocorrência	Nº de gols	Ocorrência
Contra-ataque	3	17,6%	11	28,9%
Ataque Rápido	6	35,3%	7	18,4%
Ataque Posicional	4	23,5%	12	31,6%
Bola Parada	4	23,5%	8	21,1%
Total	17	100%	38	100%

EBC: Equipes bem colocadas; EMC: Equipes mal colocadas.

Fonte: Elaboração própria, a partir da análise das partidas.

Contra as equipes bem colocadas, é possível destacar que existe uma grande variação nos gols, mas o método de jogo ofensivo predominante neste contexto foi o Ataque Rápido, com 35,3%. Já contra as equipes mal colocadas, nota-se uma maior presença de Ataques Posicionais, com 31,6% e Contra-ataques, com 28,9%.

Junto a isso, observa-se que todos os métodos ofensivos tiveram uma diferença de resultado entre equipes bem colocadas e mal colocadas. No Contra-ataque, o Clube de Regatas do Flamengo teve maior êxito contra as equipes mal colocadas do que contra as equipes bem colocadas, com 28,9% a 17,6%, demonstrando uma união entre menor capacidade dos adversários de elaborar seus ataques sem perder o controle da posse e o maior êxito do Clube de Regatas do Flamengo em recuperar a posse da bola contra equipes neste contexto. Outro método ofensivo de grande disparidade foi o Ataque Posicional, em que o Clube de Regatas do Flamengo teve o triplo de gols contra equipes mal colocadas em relação às equipes bem colocadas, além de 31,6% a 23% na ocorrência de gols.

Sociedade Esportiva Palmeiras

Acerca da distribuição dos métodos ofensivos para alcançar os gols por parte da Sociedade Esportiva Palmeiras no Brasileirão Betano 2025, observa-se uma predominância do Ataque Rápido, com 31,8%. Na sequência, aparecem o Contra-ataque, com 24,2%, o Ataque Posicional, com 22,7% e a Bola Parada, com 21,2%, descritos na tabela 3.

Tabela 3: Distribuição dos gols por método ofensivo da Sociedade Esportiva Palmeiras no Brasileirão Betano 2025.

Método de jogo ofensivo	Sociedade Esportiva Palmeiras	
	Número de gols	Percentual de ocorrência
Contra-ataque	16	24,2%
Ataque Rápido	21	31,8%
Ataque Posicional	15	22,7%
Bola Parada	14	21,2%
Total	66	100%

Fonte: Elaboração própria, a partir da análise das partidas.

A tabela 4 apresenta os resultados referentes ao desempenho da Sociedade Esportiva Palmeiras contra as equipes bem colocadas (EBC) e mal colocadas (EMC) no Brasileirão Betano 2025, respectivamente.

8

Tabela 4: Distribuição dos gols por método ofensivo do Sociedade Esportiva Palmeiras contra equipes bem colocadas e mal colocadas no Brasileirão Betano 2025.

Método de jogo ofensivo	EBC		EMC	
	Nº de gols	Ocorrência	Nº de gols	Ocorrência
Contra-ataque	2	25,0%	9	27,3%
Ataque Rápido	3	37,5%	7	21,2%
Ataque Posicional	2	25,0%	7	21,2%
Bola Parada	1	12,5%	10	30,3%
Total	8	100%	33	100%

EBC: Equipes bem colocadas; EMC: Equipes mal colocadas.

Fonte: Elaboração própria, a partir da análise das partidas.

Contra as equipes bem colocadas, destaca-se o baixo número de gols marcados no total, com uma alta variedade nos métodos de jogo ofensivo. O Ataque Rápido foi o método de jogo ofensivo mais presente contra Equipes Bem Colocadas, com 37,5% de ocorrência 3 gols

marcados no total. Por outro lado, contra as Equipes Mal Colocadas, a Bola Parada, com 30,3%, foi a principal arma da Sociedade Esportiva Palmeiras, seguida pelo Contra-Ataque, com 27,3%.

Devido à disparidade no número absoluto de gols marcados pela Sociedade Esportiva Palmeiras contra Equipes Bem Colocadas em relação às Equipes Mal Colocas, torna-se impreciso traçar um parâmetro de diferença entre os métodos de jogo ofensivo dos gols nestes dois contextos. Apesar disso, a maior distinção está presente na Bola Parada, com 30,3% contra as Equipes Mal Colocadas e 23,5% contra as Equipes Bem Colocadas.

Cruzeiro Esporte Clube

Acerca da distribuição dos métodos ofensivos para alcançar os gols por parte do Cruzeiro Esporte Clube no Brasileirão Betano 2025, observa-se uma predominância do Contra-ataque, com 30,9%, seguido pelo Ataque Rápido, com 27,3%, pela Bola Parada, com 25,5% e pelo Ataque Posicional, com 16,4%, conforme a tabela 5.

Tabela 5: Distribuição dos gols por método ofensivo do Cruzeiro Esporte Clube no Brasileirão Betano 2025.

Método de jogo ofensivo	Cruzeiro Esporte Clube	
	Número de gols	Percentual de ocorrência
Contra-ataque	17	30,9%
Ataque Rápido	15	27,3%
Ataque Posicional	14	25,5%
Bola Parada	9	16,4%
Total	55	100%

Fonte: Elaboração própria, a partir da análise das partidas.

A tabela 6 apresenta os resultados referentes ao desempenho do Cruzeiro Esporte Clube contra as Equipes Bem Colocadas (EBC) e Equipes Mal Colocadas (EMC) no Brasileirão Betano 2025, respectivamente.

Tabela 6: Distribuição dos gols por método ofensivo do Cruzeiro Esporte Clube contra equipes bem colocadas e mal colocadas no Brasileirão Betano 2025.

Método de jogo ofensivo	EBC		EMC	
	Nº de gols	Ocorrência	Nº de gols	Ocorrência
Contra-ataque	9	50,0%	4	17,4%
Ataque Rápido	2	11,1%	5	21,7%
Ataque Posicional	2	11,1%	6	26,1%

Bola Parada	5	27,8%	8	34,8%
Total	18	100%	23	100%

EBC: Equipes bem colocadas; EMC: Equipes mal colocadas.

Fonte: Elaboração própria, a partir da análise das partidas.

Contra as Equipes Bem Colocadas, é possível destacar um claro padrão no Cruzeiro Esporte Clube, com predominância significativa nos Contra-ataques, com 50% de ocorrência. Por outro lado, contra as Equipes Mal Colocadas, existe uma maior distribuição dos gols pelos diferentes métodos de jogo ofensivo, mas tendo como principal método a Bola Parada, com 34,8%.

O Cruzeiro Esporte Clube apresenta diferenças relevantes nos métodos de jogo ofensivo quando comparados os gols contra Equipes Bem Colocadas e Equipes Mal Colocadas, como o Contra-Ataque, com 50% e 17%, respectivamente. Por outro lado, métodos referentes à organização ofensiva estão mais presentes contra as Equipes Mal Colocadas, como Ataque Rápido, com 21,7% e Ataque Posicional, com 26,1%. Tais aspectos indicam uma característica de forte adaptação tática ao contexto do jogo por parte do Cruzeiro Esporte Clube, que altera o seu padrão de método de jogo ofensivo predominante conforme os diferentes contextos apresentados.

Mirassol Futebol Clube

Acerca da distribuição dos métodos ofensivos para alcançar os gols por parte do Mirassol Futebol Clube no Brasileirão Betano 2025, observa-se uma predominância de três métodos de jogo ofensivo, sendo eles: o Ataque Rápido, com 28,6%, a Bola Parada, com 28,6% e o Ataque Posicional, com 27%, seguido do Contra-ataque, com 15,9%, conforme descrito na tabela 7.

Tabela 7: Distribuição dos gols por método ofensivo do Mirassol Futebol Clube no Brasileirão Betano 2025.

Método de jogo ofensivo	Número de gols	Percentual de ocorrência
Contra-ataque	10	15,9%
Ataque Rápido	18	28,6%
Ataque Posicional	17	27,0%
Bola Parada	18	28,6%
Total	63	100%

Fonte: Elaboração própria, a partir da análise das partidas.

A tabela 8 apresenta os resultados referentes ao desempenho do Mirassol Futebol Clube contra as Equipes Bem Colocadas (EBC) e Equipes Mal Colocadas (EMC) no Brasileirão Betano 2025, respectivamente.

Tabela 8: Distribuição dos gols por método ofensivo do Mirassol Futebol Clube contra equipes bem colocadas e mal colocadas no Brasileirão Betano 2025.

Método de jogo ofensivo	EBC		EMC	
	Nº de gols	Ocorrência	Nº de gols	Ocorrência
Contra-ataque	5	25,0%	5	20,8%
Ataque Rápido	7	35,0%	5	20,8%
Ataque Posicional	4	20,0%	7	29,2%
Bola Parada	4	20,0%	7	29,2%
Total	20	100%	24	100%

EBC: Equipes bem colocadas; EMC: Equipes mal colocadas.

Fonte: Elaboração própria, a partir da análise das partidas.

Contra as Equipes Bem Colocadas, o método de jogo ofensivo mais presente foi o Ataque Rápido, com 35%. Os demais métodos, como o Ataque Posicional e a Bola Parada apresentaram ocorrência semelhante, com 20%, enquanto o Contra-Ataque teve 25% de presença. Tais dados demonstram uma variedade Mirassol Futebol Clube acerca dos métodos de jogo ofensivo presentes nos gols contra as Equipes Bem Colocadas. Contra as Equipes Mal Colocadas, há uma presença predominante do Ataque Posicional e da Bola Parada, tendo ambos 29,2% de ocorrência. Por outro lado, o Ataque Rápido e o Contra-Ataque representaram 20,8% dos gols marcados pelo Mirassol Futebol Clube contra as Equipes Mal Colocadas.

De maneira geral, é possível notar uma grande variedade nos métodos de jogo ofensivo pelos quais o Mirassol Futebol Clube concretizou seus gols, tendo como principal diferença a quantidade de gols a partir de Bolas Paradas contra Equipes Mal Colocadas em relação a Equipes Bem Colocadas: 29,2% e 20%. Além disso, observa-se uma diferença nos métodos referentes à Organização Ofensiva, com uma predominância de Ataque Rápido, com 35%, contra as Equipes Bem Colocadas e de Ataque Posicional, com 29,2%, contra as Equipes Mal Colocadas.

Análise geral das equipes

Acerca da distribuição dos métodos ofensivos para alcançar os gols por parte do Clube de Regatas do Flamengo, da Sociedade Esportiva Palmeiras, do Cruzeiro Esporte Clube e do Mirassol Futebol Clube no Brasileirão Betano 2025, observa-se uma predominância do Ataque Rápido em relação aos demais métodos de jogo ofensivo, com 72 gols marcados e 27,5% em relação ao número total de gols. Os demais métodos se mostraram menos recorrentes e semelhantes entre si, sendo 64 gols de Bola Parada, com 24,4% de ocorrência e 63 gols de Ataque Posicional e Contra-Ataque, ambos também com 24% de ocorrência, conforme descrito na tabela 9.

Tabela 9: Soma da distribuição dos gols por método ofensivo do Clube de Regatas do Flamengo, da Sociedade Esportiva Palmeiras, do Cruzeiro Esporte Clube e do Mirassol Futebol Clube no Brasileirão Betano 2025.

Método de jogo ofensivo	Flamengo, Palmeiras, Cruzeiro e Mirassol	
	Nº de gols	Ocorrência
Ataque Rápido	72	27,5%
Bola Parada	64	24,4%
Ataque Posicional	63	24,0%
Contra-Ataque	63	24,0%
Total	262	100%

Fonte: Elaboração própria, a partir da análise das partidas.

As tabelas 10 e 11 apresentam os resultados referentes ao desempenho do Clube de Regatas Flamengo, da Sociedade Esportiva Palmeiras, do Cruzeiro Esporte Clube e do Mirassol Futebol Clube contra as Equipes Bem Colocadas (EBC) e Equipes Mal Colocadas (EMC) no Brasileirão Betano 2025, respectivamente.

Tabela 10: Soma da distribuição dos gols por método ofensivo do Clube de Regatas do Flamengo, da Sociedade Esportiva Palmeiras, do Cruzeiro Esporte Clube e do Mirassol Futebol Clube contra equipes bem colocadas no Brasileirão Betano 2025.

Método de jogo ofensivo	EBC	
	Nº de gols	Ocorrência
Contra-Ataque	19	30,2%
Ataque Rápido	18	28,6%
Ataque Posicional	14	22,2%
Bola Parada	12	19,0%
Total	63	100%

EBC: Equipes Bem Colocadas

Fonte: Elaboração própria, a partir da análise das partidas.

No contexto de enfrentamento de Equipes Bem Colocadas por parte do Clube de Regatas do Flamengo, da Sociedade Esportiva Palmeiras, do Cruzeiro Esporte Clube e do Mirassol Futebol Clube no Brasileirão Betano 2025, observa-se uma predominância do Contra-Ataque, com 19 gols marcados, que representam 30,2% dos 63 gols totais marcados por estas equipes no contexto analisado. Outro método de jogo ofensivo que se apresenta com alta frequência é o Ataque Rápido, com 18 gols e 28,6% de ocorrência. Esses dois métodos de jogo ofensivo são caracterizados por um alto ritmo de jogo e representam 58,8% dos gols marcados pelos quatro times contra as Equipes Bem Colocadas, demonstrando que métodos ofensivos com essa característica estão mais presentes em jogos entre equipes de nível semelhante e/ou contra equipes de maior nível de rendimento.

Tabela 11: Soma da distribuição dos gols por método ofensivo do Clube de Regatas do Flamengo, da Sociedade Esportiva Palmeiras, do Cruzeiro Esporte Clube e do Mirassol Futebol Clube contra equipes mal colocadas no Brasileirão Betano 2025.

Método de jogo ofensivo	EMC	
	Nº de gols	Ocorrência
Bola Parada	33	28,0%
Ataque Posicional	32	27,1%
Contra-Ataque	29	24,6%
Ataque Rápido	24	20,3%
Total	118	100%

EMC: Equipes Mal Colocadas

Fonte: Elaboração própria, a partir da análise das partidas.

Ao analisar separadamente os gols marcados pelo Clube de Regatas do Flamengo, da Sociedade Esportiva Palmeiras, do Cruzeiro Esporte Clube e do Mirassol Futebol Clube no Brasileirão Betano 2025 contra as Equipes Mal Colocadas, nota-se uma maior ocorrência da Bola Parada, com 33 gols e 28% de presença em relação ao total, e do Ataque Posicional, com 32 gols e 27,1% de frequência. Abaixo em relação aos mais recorrentes, é possível destacar o Contra-Ataque, com 29 gols e 24,6% e, menos frequente, o Ataque Rápido, com 24 gols e 20,3% de presença.

DISCUSSÃO

Este estudo teve como propósito analisar os padrões de métodos de jogo ofensivo referentes aos gols marcados pelo Clube de Regatas do Flamengo, pela Sociedade Esportiva Palmeiras, pelo Cruzeiro Esporte Clube e pelo Mirassol Futebol Clube no Brasileirão Betano

2025, buscando identificar padrões entre as sequências ofensivas destas quatro equipes, fazendo diferenciação com base no nível de classificação da equipe enfrentada.

Tendo isso em vista, os resultados demonstraram uma predominância do Ataque Rápido em relação aos demais métodos ofensivos, embora tenha sido observada uma distribuição equilibrada entre Contra-Ataque, Ataque Posicional e Bola Parada.

Dessa forma, entende-se que as quatro equipes de maior nível competitivo do futebol brasileiro apresentam diversidade nos métodos de jogo ofensivo utilizados para alcançar o gol, alternando-os conforme circunstâncias impostas pela partida e pelo adversário.

Além disso, a maior recorrência do Ataque Rápido em relação a outros métodos indica uma preferência das equipes brasileiras por sequências ofensivas de ritmo alto, visto que o este método de jogo ofensivo se apresenta como o mais frequente da Sociedade Esportiva Palmeiras e do Mirassol Futebol Clube, além de o segundo mais frequente do Cruzeiro Esporte Clube.

Também é possível destacar que as diferenças encontradas entre os métodos ofensivos utilizados contra Equipes Bem Colocadas e Equipes Mal Colocadas indicam uma influência do contexto competitivo sobre os padrões ofensivos adotados pelas equipes analisadas.

Ao aprofundar essa análise, observou-se uma diferença significativa nos métodos de jogo ofensivo predominante quando considerados separadamente os gols marcados contra Equipes Bem Colocadas e Equipes Mal Colocadas. Contra as Equipes Bem Colocadas, o Contra-Ataque e o Ataque Rápido foram os métodos com maior ocorrência, indicando uma predominância de ações ofensivas de alto ritmo de jogo contra equipes de nível similar ou maior.

O comportamento exposto pode estar relacionado ao fato de que equipes de maior nível competitivo cedem mais situações de transição ofensiva, sugerindo uma relação com a escolha de estruturas menos conservadoras em Organização Ofensiva devido à intenção de possuir maior domínio territorial, utilizando mais jogadores à frente da linha da bola e próximos da profundidade. Junto a isso, a presença do Ataque Rápido pode indicar que as Equipes Bem Colocadas oferecem menos espaço para a construção de ataques mais elaborados, pois realizam mais movimentos de pressão em relação a equipes de menor nível, o que exige soluções mais rápidas nas sequências ofensivas do adversário.

Por outro lado, contra as Equipes Mal Colocadas, verificou-se uma presença maior do Ataque Posicional e da Bola Parada, sugerindo que este é um contexto de construção de maior controle territorial e necessidade de construções mais elaboradas diante de equipes posicionadas

em blocos mais baixos e que realizam menos movimentos de pressão coletiva. Junto a isso, a Bola Parada como método de jogo ofensivo mais recorrente no cenário de Equipes Mal Colocadas, indica uma dificuldade que times de menor nível competitivo possuem para se proteger contra escanteios, faltas, laterais e pênaltis.

Dessa maneira, os resultados indicam que os métodos de jogo ofensivo utilizados pelas equipes analisadas sofrem influência direta das características não somente do próprio time, mas também daquelas impostas pelos adversários e diferentes situações apresentadas em cada partida.

Mendes et al.¹³ verificaram que, no Campeonato Brasileiro de 2021, o Clube Atlético Mineiro – campeão da edição – utilizou-se de diferentes padrões de jogo para a obtenção dos seus gols no título do Campeonato Brasileiro de 2021, sendo que somente as situações de Bola Parada foram um indicador de alta relevância em todos os cenários analisados. O resultado em questão diverge do resultado obtido nesse estudo, visto que o Ataque Rápido foi a situação de ataque mais predominante entre as quatro equipes analisadas.

Em estudo que analisou os finalistas da Copa do Mundo de 2006 e da Eurocopa de 2004 e 2008, Castelão et al.¹⁷ concluíram aspectos acerca dos métodos de jogo ofensivo que corroboram com o presente estudo. Nele, eles abordam o fato de que as equipes de futebol de rendimento superior podem privilegiar diferentes padrões e métodos de jogo ofensivo e, não obstante, serem vitoriosas. Ou seja, não foram identificados padrões que se revelassem mais eficazes do que outros. Desse modo, é possível admitir que o mais importante, quanto às opções das equipes pelos diferentes métodos e padrões de jogo, é que seu desempenho tático deve ter em conta o modelo de jogo específico adotado, bem como as características dos seus jogadores para lhe dar a resposta.

Em seu estudo sobre os aspectos táticos dos contra-ataques no Campeonato Brasileiro de 2017, 2018 e 2019, Lopes¹⁸ evidenciou que a qualidade da oposição se mostrou relevante nos gols de Contra-Ataque, visto que quase metade das ocorrências aconteceram contra adversários de nível similar. Tal questão corrobora com os dados obtidos nesse estudo, que apresenta alta ocorrência dos contra-ataques contra Equipes Bem Colocadas.

Os resultados apresentados pelas equipes analisadas demonstram que, embora o Ataque Rápido tenha se apresentado como o método de jogo ofensivo mais recorrente entre os quatro primeiros colocados do Brasileirão Betano 2025, os demais métodos também apresentaram números relevantes e equilibrados. Tal cenário evidencia que o futebol brasileiro

contemporâneo de alto rendimento não se sustenta exclusivamente em um único padrão ofensivo, mas na união de diferentes formas de construção de gols utilizadas de acordo com as exigências contextuais de cada partida.

Ademais, analisando individualmente é possível perceber que equipes como o Clube de Regatas do Flamengo e o Mirassol Futebol Clube apresentaram maior diversidade nos métodos ofensivos utilizados, enquanto a Sociedade Esportiva Palmeiras e o Cruzeiro Esporte Clube demonstraram comportamentos mais específicos nos diferentes cenários, mas predominando métodos ofensivos de alto ritmo de jogo, como o Ataque Rápido e o Contra-Ataque. Esses aspectos reforçam a ideia de que, apesar do modelo de jogo da equipe impactar na ocorrência dos métodos de jogo associados aos seus gols, o sucesso ofensivo está relacionado à capacidade de adaptação das equipes frente aos diferentes contextos oferecidos pelos adversários, alternando entre Ataque Posicional, Ataque Rápido, Contra-Ataque e Bola Parada.

Tendo isso em vista, reforça-se a importância de compreender o jogo de maneira contextualizada, considerando que fatores como o nível do adversário, situações da partida e características estratégicas das equipes influenciam diretamente a construção das sequências ofensivas que resultam em gol.

Assim, os achados do presente estudo podem contribuir para o trabalho de analistas de desempenho e comissões técnicas na elaboração de processo de treino e análise compatíveis com as demandas do jogo competitivo.

16

Além disso, futuras investigações podem ampliar a compreensão ao analisar diferentes competições, temporadas, variáveis que antecedem os gols e mais equipes de um mesmo país, possibilitando uma visão ainda mais aprofundada sobre os padrões ofensivos presentes no futebol de alto rendimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo se propôs a investigar os métodos de jogo ofensivo associados aos gols marcados pelo Clube de Regatas do Flamengo, pela Sociedade Esportiva Palmeiras, pelo Cruzeiro Esporte Clube e pelo Mirassol Futebol Clube no Brasileirão Betano 2025. Por meio da análise de 262 gols que ocorreram em 140 jogos, foi possível identificar que o Ataque Rápido se apresentou como o método de jogo ofensivo mais recorrente em relação ao demais, embora Contra-Ataque, Ataque Posicional e Bola Parada também tenham apresentado elevada incidência nos gols analisados.

Além disso, os resultados demonstraram diferenças relevantes entre os métodos ofensivos utilizados contra Equipes Bem Colocadas e Equipes Mal Colocadas, indicando que fatores contextuais, como o nível competitivo do adversário e a dinâmica do jogo, influenciam diretamente as sequências ofensivas que resultam em gols.

Dessa maneira, os achados do presente estudo sugerem que o sucesso ofensivo no futebol brasileiro de alto rendimento está associado à capacidade de adaptação tática das equipes e à utilização flexível de diferentes métodos de jogo ofensivo, conforme as demandas estratégicas de cada partida. Destaca-se como limitação adicional que a análise contextual se restringiu aos extremos da classificação (equipes bem colocadas e mal colocadas), excluindo os gols marcados contra equipes de desempenho intermediário (8º aos 13º lugares), o que pode não capturar integralmente a influência do nível do adversário sobre os métodos ofensivos. Como limitação do estudo, destaca-se a análise restritiva a uma única temporada e a utilização de análise observacional descritiva, o que limita generalizações mais amplas acerca dos padrões ofensivos no futebol brasileiro.

Por fim, entende-se que a pesquisa pode contribuir para o aprofundamento das análises de desempenho no futebol, oferecendo informações relevantes para treinadores, analistas e demais profissionais envolvidos no processo de treino, planejamento e organização ofensiva das equipes.

17

Além disso, futuras investigações poderão ampliar a compreensão sobre o tema ao analisar diferentes competições, temporadas e variáveis relacionadas às sequências ofensivas que antecedem os gols.

REFERÊNCIAS

1. SANTOS AN, Santana EC. Inclusão social no ambiente escolar por meio do futebol: uma revisão bibliográfica. *Rev Dig Acad Mundo*. 2026;20(16):1-11. doi:10.56238/ramv20n16-006.
2. SANTOS Neto J, Silva AA. Estudo do impacto da adoção de tecnologias digitais no futebol. *RECIMA21*. 2023;4(3):e432923. doi:10.47820/recima21.v4i3.2923.
3. MAROTZ DP, Marquezan LHF, Diehl CA. Clubes de futebol: relações entre investimento, desempenho e adesão ao PROFUT. *Revista Contemporânea de Contabilidades*. 2020;17(43):3-8. doi: 10.5007/2175-8069. 202v17n43p3.
4. CLEMENTE FM, Couceiro MS, Martins FM, Figueiredo AJ, Mendes RS. Análise de jogo no futebol: métricas de avaliação do comportamento coletivo. *Motricidade*. 2014;10(1):14-26. doi:10.6063/motricidade.10(1).1517.

5. GARGANTA J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. 2001;1(1):57-64.
6. COSTA IT, Garganta J, Greco PJ, Mesquita I, Maia J. System of tactical assessment in Soccer (FUT-SAT): development and preliminary validation. *Motricidade*. 2011;7(1):69-83.
7. LEITÃO RA, Guerreiro FC Jr, Zago L, Moraes AC. Análise da incidência de gols por tempo de jogo no Campeonato Brasileiro de Futebol 2001: estudo comparativo entre as primeiras e últimas equipes colocadas da tabela de classificação. *Conexões*. 2003;1(2):115-24.
8. CONFEDERAÇÃO Brasileira de Futebol. Livro de regras, 2026. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/a-cbf/noticias/informes-cbf/a/livro-de-regras-2025-2026>. Acesso m 29 Mai. 2026.
9. MACHADO JC, Barreira D, Garganta J. Eficácia ofensiva e variabilidade de padrões de jogo em futebol. *Rev Bras Educ Fís Esporte*. 2013;27(4):667-77.
10. GARGANTA JM. Modelação táctica do jogo de futebol: estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento [tese]. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto; 1997.
11. PANDELÓ Júnior DR, Melchior R, Azevedo PHSM. Análise do desempenho dos times no campeonato brasileiro 2003-2014. *J Phys Educ*. 2016;27(1):e2711.
12. ANDRADE MT, Espírito Santo LC, Andrade AGP, Oliveira GGA. Análise dos gols do Campeonato Brasileiro de 2008 – Série A. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. 2015;37(1):49-55. doi:10.1016/j.rbce.2013.04.001.
13. MENDES KF, Dias FAM, Cassemiro HA, Costa SFF, Lopes MC. Análise dos padrões de jogo ofensivo dos gols do Clube Atlético Mineiro no Campeonato Brasileiro e na Copa do Brasil de 2021. *Revista Brasileira de Futebol*. 2023;16(2):34-45.
14. FIDELIS AJM, Morante Rábago JC. Análisis táctico aplicado al fútbol: estudio de las acciones de contraataque. In: *3º Congresso Internacional de Jogos Desportivos: Treino, Formação e Performance*; 2011 Jul; Porto, Portugal. Porto: Universidade do Porto; 2011.
15. CASTELO J. *Futebol: organização dinâmica do jogo*. 3. ed. Cruz Quebrada: Faculdade de Motricidade Humana; 2009. ISBN 978-972-8881-65-8.
16. TEIXEIRA E, Loureiro N, Moderno M, Sequeira P. Construção e validação de um sistema de observação em competição no futebol de bolas paradas. *UIIPS*. 2015;3(1):1-13.
17. CASTELÃO DP, Garganta J, Afonso J, Costa IT. Análise sequencial de comportamentos ofensivos desempenhados por seleções nacionais de futebol de alto rendimento. *Rev Bras Ciênc Esporte*. 2015;37(3):230-236. doi:10.1016/j.rbce.2015.05.001.
18. LOPES IP. *Aspectos táticos e situacionais dos contra-ataques no Campeonato Brasileiro de Futebol masculino* [trabalho de conclusão de curso]. Governador Valadares: Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador Valadares, Instituto de Ciências da Vida; 2025.